Dira Paes: Atriz estreia como diretora em filme que aborda tráfico de animais silvestres SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2021 ANO XCVI · Nº 32.131 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

TÓQUIO 2020

ODD ANDERSEN/AFP

Natação de volta ao pódio

Com o bronze de Fernando Scheffer nos 200m livre, o Brasil volta a ganhar medalha na piscina após passar em branco na Rio-2016. CADERNO ESPECIAL

surpresa

É bronze. Scheffer beija a medalha, após fazer o oitavo tempo nas eliminatórias e crescer na hora da prova

salto do skate

O efeito 'Fadinha' na pista

Rayssa Leal embarcou para o Brasil sem saber como será a volta à "vida normal", informa Carol Knoploch. Aumenta a procura por escolinhas de skate.

LUCY NICHOLSON/REUTERS

Celebridade. De volta ao país após ganhar a prata no Japão, a skatista quer ver sua cidade, Imperatriz (MA), em festa

torça por mim

'Quero retribuir ao Brasil'

"O país me acolheu e virou minha segunda casa", diz Leal, primeiro estrangeiro a jogar pela seleção de vôlei.

ANDRÉ KFOURI

As lições de Rayssa vão muito além da prata

GUGA CHACRA

É diferente ver os Jogos pela TV fora do Brasil

DINHEIRO PÚBLICO

Bolsonaro recua de veto e agora admite fundo eleitoral maior

Após prometer barrar medida, presidente sinaliza concordar com valor de R$ 4 bi

Após ter garantido que vetaria o valor aprovado pelo Congresso para o fundo eleitoral — R$ 5,7 bilhões —, o presidente Jair Bolsonaro mudou de posição ontem e declarou que pretende barrar o que chamou de "excesso", sinalizando dar seu aval a um fundo de R$ 4 bilhões para custear as eleições — o dobro do montante de verba pública que financiou o pleito de 2020. Demonstrando saber que a decisão é impopular entre seus apoiadores, Bolsonaro afirmou esperar "não apanhar do pessoal como sempre", como disse ontem em frente ao Palácio da Alvorada. PÁGINA 4

Intervalo entre doses da Pfizer cai a 21 dias

Objetivo é conter a circulação da variante Delta

O Ministério da Saúde decidiu reduzir de três meses para 21 dias o intervalo de aplicação das duas doses da vacina contra Covid-19 fabricada pelo laboratório Pfizer. A medida visa controlar a disseminação da variante Delta. A chegada ao país de um maior volume do imunizante da Pfizer vai permitir a mudança. Os detalhes da implantação do novo esquema de vacinação ainda estão sendo discutidos com estados e municípios. PÁGINA 10

DE VOLTA AO RITMO

Rio retoma 1ª dose amanhã após promessa de novos lotes PÁGINA 11

Onyx terá 202 vagas disponíveis para aliados

O novo Ministério do Emprego e Previdência terá, sob o comando de Onyx Lorenzoni, 202 cargos com poder de decisão que estarão disponíveis para ser usados para indicações políticas. A expectativa é que eles abriguem aliados do governo, principalmente do Centrão. PÁGINA 15

Rateio do Orçamento secreto já causa briga nos partidos

Deputados vão indicar R$ 11 bilhões em emendas, e divisão que privilegiou caciques revoltou parlamentares preteridos. PÁGINA 5

Prazo para perícia médica do INSS chega a 39 dias

Demora para liberar e encerrar benefícios prejudica quem se recupera de doenças como a Covid-19 e a retomada de empresas. PÁGINA 18

EDITORIAL

TSE ACERTA AO DEFENDER PROCESSO ELEITORAL PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Centrão quer liberdade para pular do barco PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Senador cogita convocar Braga Netto PÁGINA 16

LEO AVERSA

A olimpíada do cotidiano de cada um SEGUNDO CADERNO

Momento olímpico

Bolsonaro se reúne com deputada extremista alemã

Fora da agenda oficial, o presidente recebeu a vice-líder da AfD, partido vigiado como ameaça potencial à ordem democrática. PÁGINA 24

Presidente da Tunísia age para concentrar poder

Após destituir premier e fechar o Parlamento, Kais Saied demite ministros e fecha filial da al-Jazeera. Partidos denunciam golpe. PÁGINA 23